



fundo patrimonial
amigosdapoli 

**RELATÓRIO
ANUAL
2015**



ÍNDICE

1. PALAVRA DO CONSELHO DELIBERATIVO	P. 3
2. PALAVRA DA DIRETORIA	P. 4
3. INVESTIMENTOS	P. 5
4. INDICADORES	P. 6
5. NOSSOS OBJETIVOS	P. 8
6. ESTRUTURA DO FUNDO	P. 9
7. COMUNICAÇÃO	P. 10
8. DIFUSÃO DE INICIATIVAS DE FUNDOS PATRIMONIAIS	P. 11
6. FUNDOS PATRIMONIAIS E A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA	P. 14
7. PROJETOS APOIADOS	P. 15
8. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	P. 26
9. QUEM SOMOS	P. 33
10. DOADORES ASSOCIADOS	P. 33

1 PALAVRA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Caros Amigos,

O ano de 2015 foi o terceiro ano de pleno funcionamento do fundo patrimonial Amigos da Poli e mais um ano de notáveis realizações.

Desde o seu primeiro ano de funcionamento o Amigos da Poli organiza e publica editais anuais, conclamando professores, alunos e funcionários a apresentarem pedidos de verba para projetos que possam contribuir para o ensino e para pesquisa dentro da Escola Politécnica. Além do ensino e da pesquisa, o Amigos da Poli procurou também promover através do seu programa de editais o empreendedorismo, a inovação e a capacidade de trabalhar em equipe dos politécnicos. Ao longo dos três últimos anos, os professores, alunos e funcionários submeteram 100 projetos dos quais 28 foram financiados pelo Amigos da Poli, recebendo uma verba total de R\$ 800 mil.

A experiência adquirida ao longo dos últimos três anos e a proximidade com a diretoria da Escola Politécnica tem contribuído para o aprimoramento do edital, para maior promoção do programa junto à comunidade politécnica e, principalmente, para a qualidade e consistência do processo de seleção dos projetos. A participação dos associados na discussão dos critérios de seleção dos projetos também foi fundamental para aprimorar e legitimar o processo. Cabe aqui um agradecimento especial ao associado Gustavo Pierini que se envolveu na formalização das diretrizes e critérios de seleção de projetos.

Além de consolidar o processo de editais, o Amigos da Poli, respondendo a uma demanda de seus associados, passou a buscar projetos maiores e mais impactantes que pudessem ser viabilizados através

da nossa estrutura de organização e captação de recursos. A direção da Escola Politécnica, através do seu diretor, o Professor José Roberto Castilho Piqueira, apoiou entusiasticamente a nova iniciativa e já ao final de 2015, diversos projetos começaram a tomar forma.

Olhando para o futuro, o grande desafio do Amigos da Poli continua sendo a captação de recursos. A boa notícia é que todas as bases para uma captação significativa, consistente e continuada estão criadas. O Amigos da Poli consolidou as iniciativas de modelo de endowment da Poli absorvendo o Endowment da Escola Politécnica (EEP), tem hoje o status de OSCIP com todas as isenções fiscais possíveis e já conta com um patrimônio de R\$ 5,356 milhões*. Um plano para levar o volume de recursos para R\$30 milhões nos próximos 3 anos está

em fase final de desenvolvimento e será apresentado aos associados ao longo de 2016. A participação de todos na captação será fundamental para o Amigos da Poli atingir o seu potencial transformador da qualidade do ensino e pesquisa na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Finalmente, afirmamos mais uma vez o nosso agradecimento aos doadores, aos associados e aos voluntários. A confiança no projeto, o esforço e dedicação de todos foi vital para o Amigos da Poli chegar até aqui.

*Ainda não incluí o patrimônio do EEP

Marcelo Pereira Lopes de Medeiros
Presidente do Conselho de Administração

2 PALAVRA DA DIRETORIA



“O Amigos da Poli acredita - e sempre acreditou - firmemente no desenvolvimento da engenharia como ferramenta de progresso e de transformação social.”

Ficou claro, neste ano que passou, que um fundo de endowment como o Amigos da Poli é extremamente relevante para o futuro da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. São evidentes as oportunidades de apoio e a quantidade de projetos com mérito que passam ao largo do escopo da Escola pelas mais diversas razões, em particular, pela falta de recursos. Endereçar estes projetos e oportunidades é tarefa crucial para o desenvolvimento da Poli e para o fortalecimento da engenharia como um todo. O Amigos da Poli acredita - e sempre acreditou - firmemente no desenvolvimento da engenharia como ferramenta de progresso e de transformação social.

A Associação, ao longo do ano de 2015, reforçou o apoio a projetos realizados pela comunidade politécnica através de seu edital anual, aprimorando e consolidando um processo que vem sendo realizado desde a sua fundação em 2012. Os projetos apoiados abrangeram diver-

sas áreas da engenharia de forma multidisciplinar, reforçando conceitos de robótica, mecânica dos fluidos, prototipagem e muitos outros. A promoção de forma permanente deste edital nos dá a certeza de que seguiremos cumprindo nossa maior obrigação estatutária, que é contribuir para a formação de engenheiros cada vez mais qualificados.

Além do edital anual, já é possível visualizar muitos outros caminhos de apoio à Poli, com a participação ativa de nossos doadores e associados. Maneiras alternativas de apoio a projetos específicos da Poli que tenham a capacidade de trazer grandes benefícios para os alunos e, sobretudo, para a sociedade, já começaram a ser estruturadas. Apoio no levantamento de recursos para projetos da Poli com benefícios fiscais como os da lei Rouanet também já começaram a ser postos em prática com resultados promissores. O ano de 2016 deixará essas formas de apoio mais visíveis e evidentes.

Em 2015 o Amigos da Poli multiplicou seus esforços para aumentar a frequência e abrangência de comunicação com todos seus stakeholders. Com o uso mais intenso das ferramentas de mídia social, do site e da sua mailing list a Associação divulgou mais suas notícias com o propósito de aumentar cada vez mais a transparência. Iniciamos também um projeto visando fortalecer nossa marca e tornar mais eficiente a nossa comunicação. As ações resultantes desse projeto serão iniciadas em 2016 com maior impacto na qualidade de comunicação, doações, etc. nos anos seguintes.

Agradecemos a todos os doadores, professores, alunos, ex-alunos e à própria Poli por toda a ajuda prestada ao longo destes anos. Foi esta colaboração que materializou a Associação e que será responsável pela sua perpetuidade.

Máximo Hernández González
Diretor Presidente

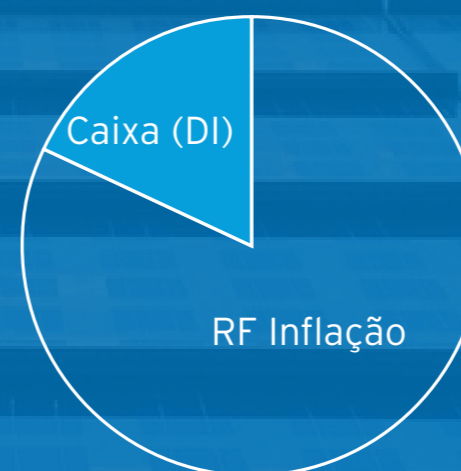
3 INVESTIMENTOS

Sobre o Fundo Patrimonial

O Fundo Patrimonial da Associação é investido seguindo os preceitos dos “endowment funds” de tantas outras universidades ao redor do mundo: **seu objetivo primordial é garantir uma fonte de receitas financeiras sustentável no tempo, sem perder de vista a preservação do seu principal corrigido pela inflação.** Nesta linha, seus investimentos mantiveram em 2015 a estratégia iniciada em 2012, com a proteção efetiva da maior parte de seu principal através da compra de NTN-Bs - títulos da dívida pública emitidos pelo Tesouro Nacional, que pagam juros semestrais e são continuamente corrigidos pela inflação (IPCA). Dessa maneira, garantimos a correção do patrimônio investido no tempo, adicionalmente a um fluxo de juros que pode ser empregado nos projetos apoiados pelo Amigos da Poli.

A carteira de investimentos encerrou dezembro de 2015 com um patrimônio total de R\$ 5,356 milhões, sendo 62% dela alocados em NTN-Bs longas (vencimentos 2045 / 2050), com o intuito de serem levadas a vencimento. Uma parcela menor - ~20% do patrimônio - está alocada em NTN-Bs curtas, com vencimento em 2019, adquiridas em 2014 como uma maneira de proteger parte do caixa da Associação em relação à inflação crescente esperada para 2015. Os 18% restantes do portfolio permanecem alocados em ativos de baixo risco atrelados ao CDI. Lembremos ainda que, desde o ano passado, todos os ativos do Amigos da Poli são marcados a mercado, portanto expostos às variações diárias de taxas de juros, ainda que a maior parte da estratégia tenha sido adquirida para ser levada ao vencimento.

**Alocação por Classe de Ativo
(em R\$)**

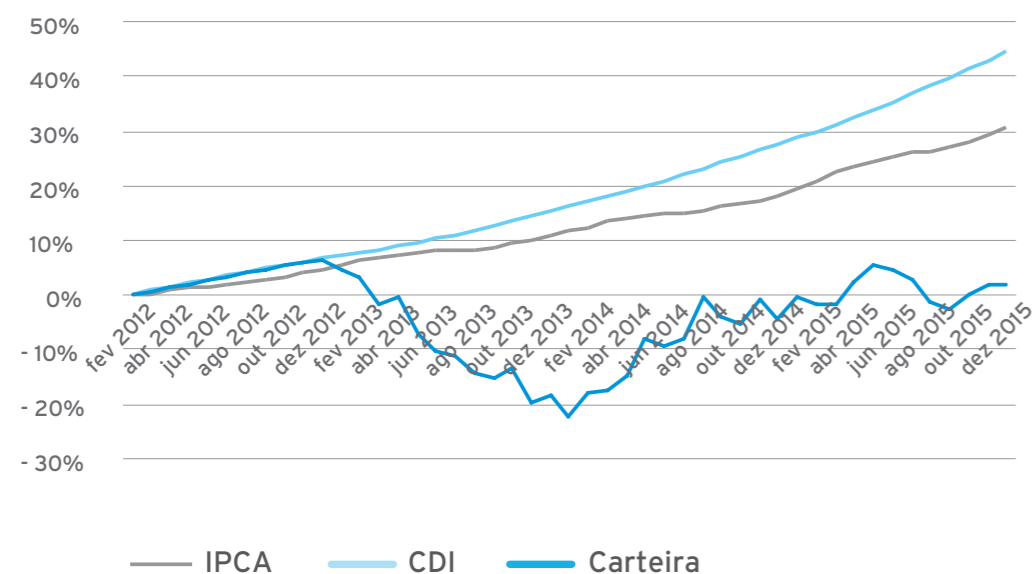


Classe	Patrimônio	%
Caixa (DI)	954.408	17,8%
RF Inflação	4.401.614	82,2%
Total	5.356.022	100%

4 INDICADORES

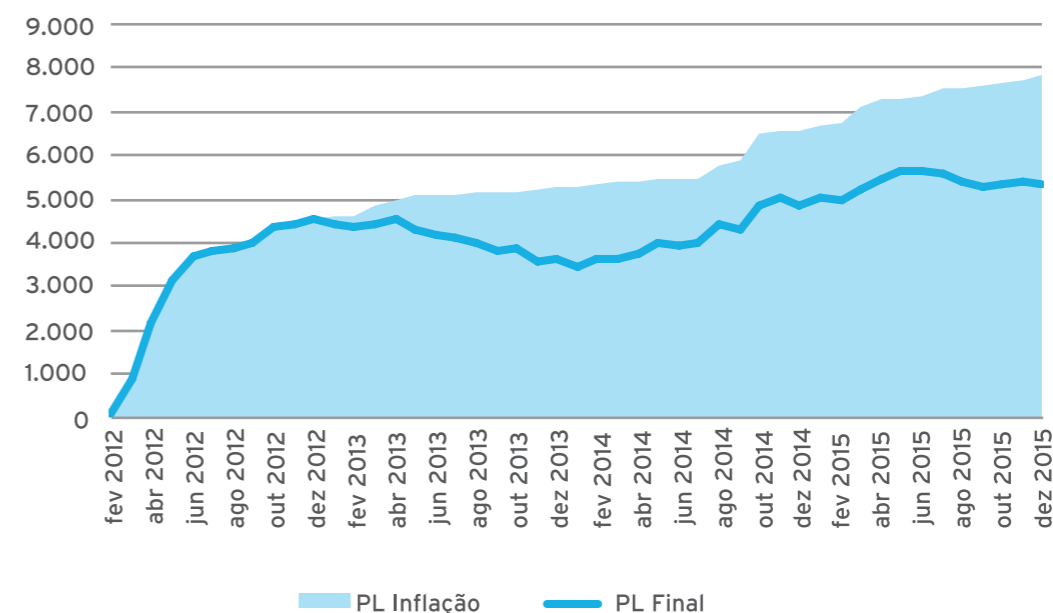
Principais Indicadores Financeiros

Rentabilidade vs. Benchmarks



Em 2015, a carteira de investimentos teve retorno líquido de 6,5%, sob efeito da alta volatilidade das NTN-Bs ao longo do ano. A respeito disso, o retorno acumulado da carteira desde o seu início, marcada a valores de mercado, deixou em dezembro/2015 o campo negativo, e passou a acumular alta de 1,7%.

Patrimônio vs. Inflação [em R\$ Mil]

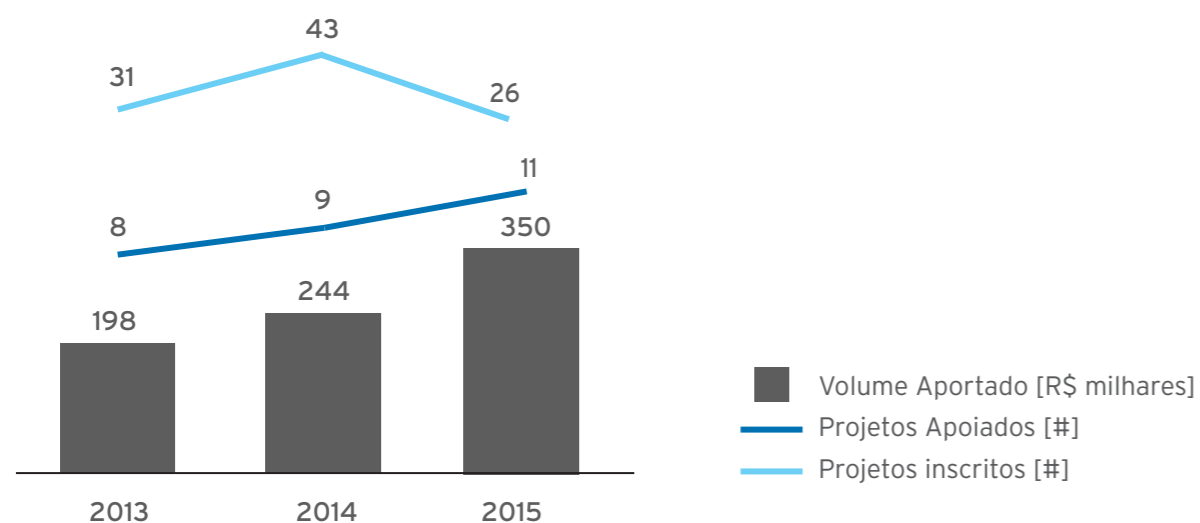


Impactado pela marcação a mercado das NTN-Bs longas, o patrimônio da Associação permaneceu em 2015 abaixo do seu referencial de correção pela inflação. Todavia, mantida a estratégia inicial, é esperado que esta diferença se feche com o tempo, conforme os títulos se aproximem de seus vencimentos. Em 2015, o Fundo Patrimonial teve entradas líquidas de doações da ordem de R\$ 533 mil.

4 INDICADORES

Principais Indicadores Financeiros

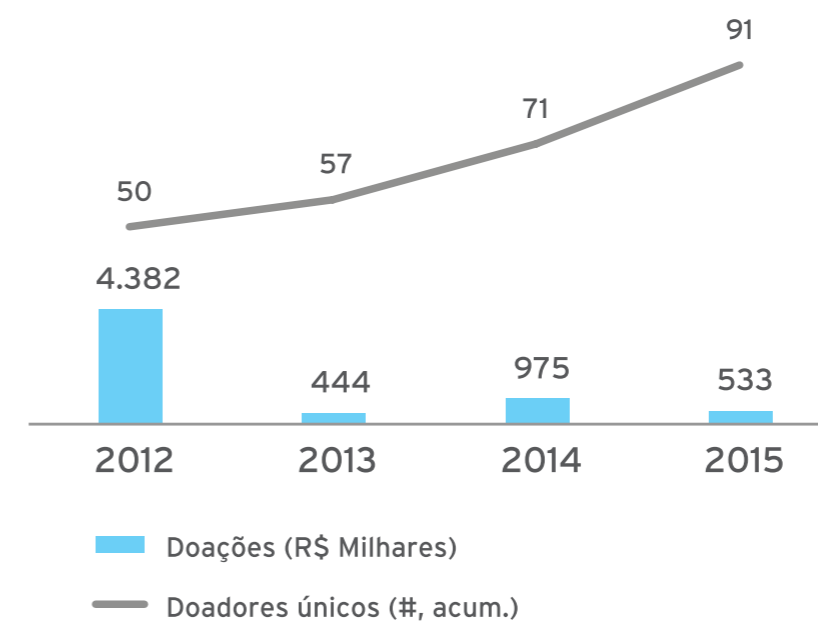
Projetos apoiados em 2015



Foram apoiados 11 de 26 projetos inscritos, com uma demanda de R\$ 1,8 milhões em recursos.

O volume financeiro aportado foi de R\$ 350 mil, representando um aumento de 40% em relação a 2014

Captação por meio de doações



Chegamos em 2015 a marca de 91 doadores únicos e ultrapassamos o total de R\$ 6 milhões em doações, sem a inclusão do patrimônio do Endowment da Escola Politécnica (iniciativa fundida com o Amigos da Poli em 2015).

5 NOSSO OBJETIVO

Função Primordial

O Fundo Patrimonial Amigos da Poli se organiza como uma instituição sem fins lucrativos, que tem por objetivo apoiar o desenvolvimento humano, técnico e científico da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Em suma, uma associação cujo objetivo primordial é contribuir para a formação de engenheiros cada vez mais qualificados.

Gestão de recursos

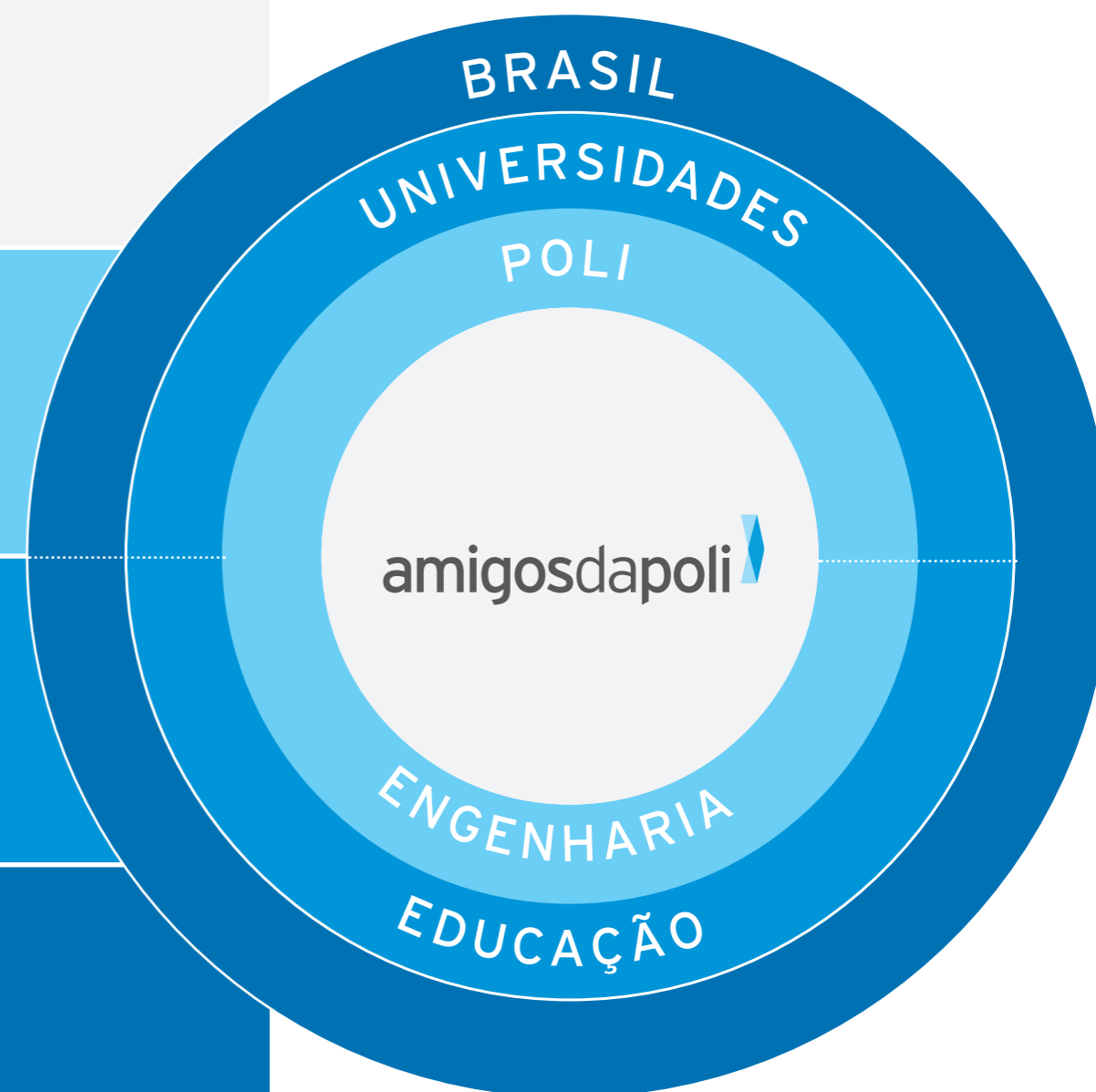
A maneira pela qual o Amigos da Poli angaria e aplica seus recursos é inovadora, e representa uma alternativa inteligente para expandir o desenvolvimento de projetos propostos pela comunidade politécnica. É através do apoio a estes projetos que a associação tem condições de contribuir decisivamente para a criação de uma escola de engenharia de nível mundial.

Multiplicação

O sucesso do Amigos da Poli é fundamental para que sua estrutura de atuação ganhe respaldo entre outras universidades, e para que o modelo possa se espalhar pelo país, gerando avanços significativos na educação de nível superior brasileira.

Progresso no Brasil

A formação de engenheiros de qualidade é fundamental para um país que vislumbre o crescimento contínuo, seja do ponto de vista humano, tecnológico ou organizacional. O desenvolvimento da engenharia é uma ferramenta de transformação intimamente relacionada ao progresso.



6 ESTRUTURA DO FUNDO

Governança

O Fundo Patrimonial Amigos da Poli apresenta um modelo de governança e atuação diferenciados, que oferecem à Escola Politécnica uma forma de captação e alocação de recursos não contemplada nos seus moldes habituais de gestão. A forma de atuação do fundo foi estruturada para aproximar o doador da realidade politécnica e apoiar projetos propostos pela Poli sem interferir no seu modelo de ensino.

O Amigos da Poli é constituído por:



ASSEMBLEIA GERAL

A base dos órgãos de governança é a Assembleia Geral. Suas decisões são soberanas e são sempre tomadas democraticamente, de acordo com a vontade de seus associados. Já o associado é a figura que, de fato, realizou doação significativa ao Amigos da Poli. Cabe a Assembleia decisões fundamentais como alterações estatutárias e escolha dos membros do Conselho Deliberativo.

CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo é responsável por decidir as estratégias e prioridades de atuação da associação. Tem responsabilidade direta sobre a escolha dos projetos que serão apoiados, e sobre o orçamento do fundo. Ademais, ele também tem a importante função de definir os membros da Diretoria.

DIRETORIA EXECUTIVA

É na Diretoria que se concentram as atividades executivas do Amigos da Poli. Apoiados nas decisões dos órgãos colegiados, a diretoria põe em prática as mais diversas atividades, contribuindo para captação de recursos, apoio ao conselho no tocante às decisões estratégicas e realização de tarefas do dia-a-dia que conduzam à perpetuação da associação.

CONSELHO FISCAL

Foram estruturados processos de prestação de contas dos recursos liberados a projetos, assim como as contas da própria associação são auditadas e verificadas periodicamente pelo Conselho Fiscal.

COMITÊ INVESTIMENTOS

Cabe ao Comitê de Investimentos tomar as decisões de investimento à luz das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Deliberativo.

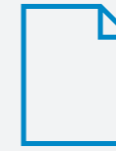
6 ESTRUTURA DO FUNDO

Apoio a Projetos

A maneira definida para escolha dos projetos que receberão recursos da associação é justa e meritocrática: trata-se dos editais de projetos.

Após o lançamento dos editais, cujos temas serão definidos pelo Conselho Deliberativo, qualquer membro da comunidade politécnica pode submeter seu projeto para avaliação do fundo. Como os recursos são limitados, todos os projetos recebidos serão examinados criteriosamente pela Diretoria e Conselho Deliberativo, a fim de escolher aqueles com capacidade de agregar maior valor para a Escola Politécnica.

Uma vez aprovados, caberá aos responsáveis por cada projeto apresentar, periodicamente, sua evolução e resultados com base em metas estabelecidas previamente com a associação. A liberação de recursos será vinculada a este processo de prestação de contas e poderá ser suprimida em casos de negligência



Amigos da Poli divulga edital para submissão de projetos.

ETAPA 1



Qualquer pessoa da comunidade politécnica submete seu projeto.

ETAPA 2



Uma Comissão Técnica pré seleciona projetos e prepara sugestões para o Conselho

ETAPA 3



O Conselho deliberativo define quais projetos receberão recursos.

ETAPA 4



Responsáveis pelos projetos recebem os recursos e firmam um contrato para a prestação de contas.

ETAPA 5



Apresentação do relatório final para o Conselho deliberativo e finalização do projeto.

ETAPA 6

7 COMUNICAÇÃO

Resultados da comunicação

Em 2015, o Amigos da Poli intensificou tanto a sua comunicação interna, quanto a sua aparição em mídias de grande alcance, assim promovendo o fundo.

O aumento da comunicação interna representa um compromisso do Fundo com um dos seus valores, a Transparência. Tal valor consiste na divulgação de decisões, investimentos e resultados para toda a sociedade. Assim, o Amigos da Poli divulgou **5 releases**, por meio de e-mail direto e publicação no site e mídias sociais, apresentando suas atividades e resultados ao longo de 2015.



A **publicação de notícias em nosso site** praticamente dobrou em relação a 2014 com a publicação de 16 notícias diretamente relacionadas ao Amigos da Poli e à Escola Politécnica.

A intensificação de nossa **atividade no Facebook** serviu como uma estratégia para atingir os Politécnicos mais jovens, assim os apresentando o Amigos da Poli e divulgando notícias com maior frequência sobre temas mais amplos: além de trazer atualizações sobre o Fundo, também são divulgadas notícias sobre a Poli, engenharia, tecnologia e educação. Em 2015, 37 notícias foram postadas, causando um aumento de 1.000 likes em nossa página.



7 COMUNICAÇÃO

Resultados da comunicação

A promoção externa do Fundo foi feita em mídias de grande alcance, projetando ainda mais o Amigos da Poli como o maior e pioneiro Fundo Patrimonial de uma universidade brasileira. Em abril, o **Amigos da Poli foi protagonista na reportagem “Ex-alunos se organizam para criar fundos de ajuda para instituições de ensino públicas” do Jornal das 10, da Globonews.**



Na reportagem de capa da revista Exame de 24 de junho, o Amigos da Poli foi reconhecido como o mais bem-sucedido fundo universitário do país. A reportagem apresentou o projeto da disciplina de Inovação para alunos de graduação implementada pelo Professor Eduardo Zancul, que teve apoio de R\$ 70.000 do Fundo durante os anos de 2013 e 2014



Em matéria do jornal Folha de S. Paulo de 29 de novembro sobre fundos de endowment em universidades brasileiras, a atuação e história do Amigos da Poli foi destacada. Foram citados os casos dos projetos apoiados: recuperação de mercúrio em laboratórios, próteses e órteses com impressora 3D e a disciplina “Desenvolvimento integrado de produtos” baseada no currículo de Stanford.



Em 2015, o Amigos da Poli também foi convidado e parabenizado em eventos do Terceiro Setor. No 9º Encontro Paulista de Fundações, da APF, o caso de sucesso do Fundo foi exposto no painel “Filantropia em Tempos de Crise - Estratégias para a Sustentabilidade das Organizações da Sociedade Civil”. O evento ainda foi marcado pela participação de Ilan Goldfajn, economista-chefe do Itaú, além de outros grandes nomes da economia Brasileira.



8 DIFUSÃO DE INICIATIVAS DE FUNDOS PATRIMONIAIS

O Amigos da Poli foi o primeiro fundo patrimonial de apoio à uma instituição de ensino superior do Brasil e, seguindo sua visão, hoje continua sendo a melhor referência na gestão de recursos de apoio à uma instituição de ensino.

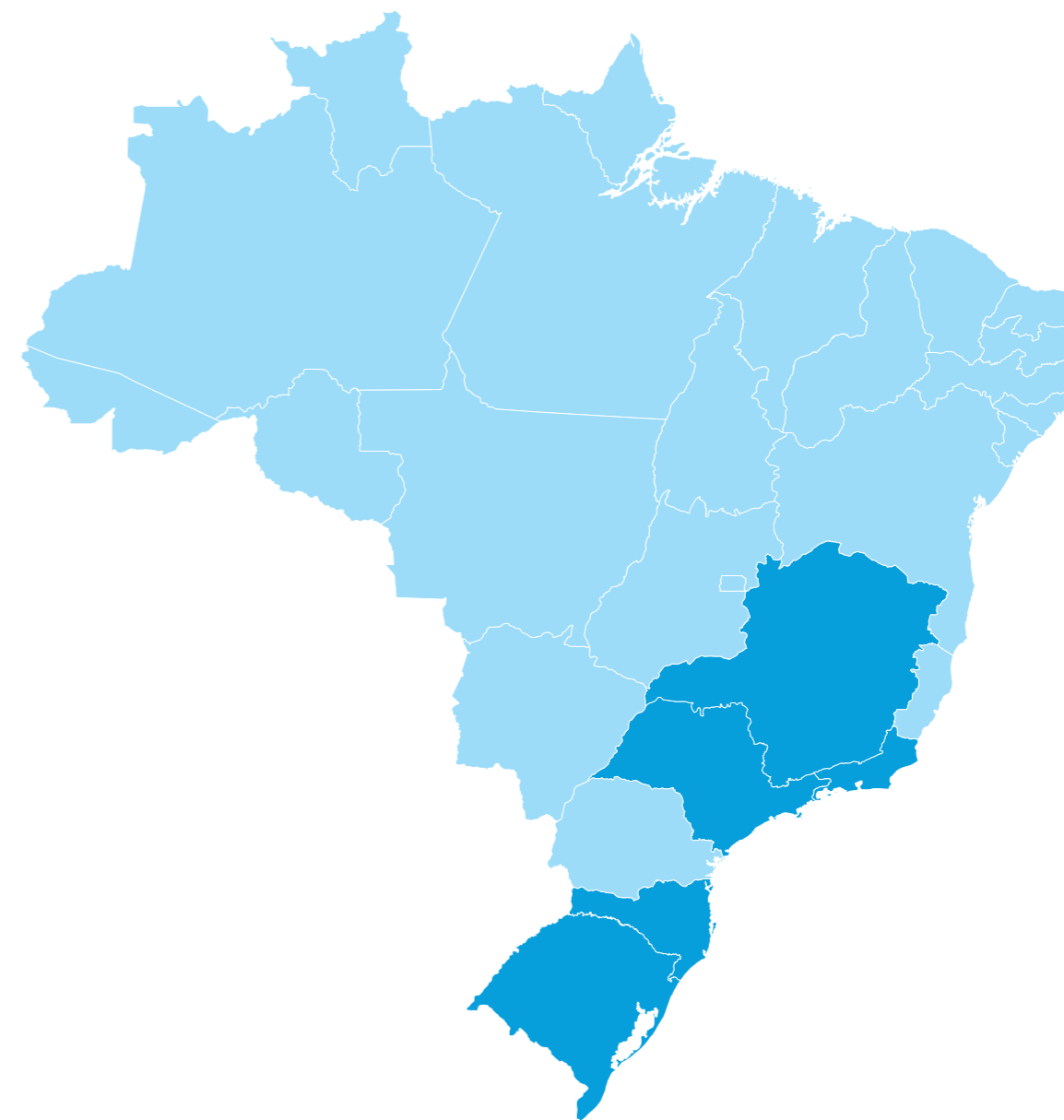
No entanto, esse sucesso também nos traz responsabilidades. O Amigos da Poli é constantemente procurado por diversos grupos de pessoas e iniciativas que buscam o nosso conselho para desenvolver um fundo patrimonial em sua faculdade ou instituição.

O Amigos da Poli está, e sempre esteve, de portas abertas para compartilhar a sua experiên-

cia e mostrar o caminho das pedras para iniciativas mais incipientes. Acreditamos que fundos patrimoniais ligados a instituições de ensino tem um enorme potencial para desenvolver a educação no Brasil.

Os números mostram que somos o fundo patrimonial de referência no Brasil e que atuamos ativamente na difusão desse conceito: Desde nossa fundação, já aconselhamos 15 iniciativas de caráter semelhante.

Se você também acredita que fundos patrimoniais podem alavancar a educação no Brasil e precisa de uma mão com a sua iniciativa, entre em contato conosco! Será um prazer compartilhar nossas experiências e conhecer sua iniciativa.



Minas Gerais

- UFMG - Escola de Engenharia
- UFLA

Rio de Janeiro

- CAP - UERJ
- PUC
- UFRJ

São Paulo

- USP - FEA
- USP - IME
- USP - Direito São Francisco
- USP - IG
- Unicamp - Engenharias
- ITA
- Brasil Júnior

Rio Grande do Sul

- UFRGS - Engenharia
- Unisinos

Santa Catarina

- UFSC - Economia

9 FUNDOS PATRIMONIAIS E A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

O que são e quais as vantagens dos fundos patrimoniais?

Um fundo é chamado de fundo patrimonial (endowment) quando ele obedece à seguinte restrição: **o seu principal** (valor recebido em doações) **deve ser investido**, e apenas os rendimentos podem ser utilizados como fonte de recursos para a organização - o principal deve ser mantido intacto, e continuamente reinvestido.

A maior vantagem trazida pelos fundos patrimoniais é a garantia de **estabilidade e sustentabilidade no longo prazo**. Instituições beneficiadas por fundos patrimoniais possuem receitas seguras, que flutuam menos em função dos esforços de captação ou da conjuntura econômica. Dessa forma, essas instituições tendem a desenvolver um **planejamento de longo prazo** e podem assegurar o financiamento de atividades que apresentem resultados menos imediatos.

Outra vantagem que pode ser apontada é que através do estabelecimento de um fundo patrimonial de fim específico é possível garantir a

perpetuação do investimento em uma certa causa, o que traz mais segurança aos doadores. Finalmente, a segurança do recebimento de receitas também contribui para a independência das instituições.

Fundos patrimoniais no Brasil

Fundos patrimoniais são bastante comuns fora do Brasil. Alguns exemplos conhecidos são os fundos da área de educação, especialmente os de universidades americanas (como **Harvard**, cujo fundo acumula mais de 30 bilhões de dólares) e britânicas (como a **Universidade de Oxford**, com aproximadamente 4 bilhões de libras). Instituições culturais estrangeiras de renome, como o Metropolitan Museum of Art (Nova Iorque) ou o Museu do Louvre (Paris) também contam hoje com fundos patrimoniais.

No Brasil o número de fundos desse tipo ainda é relativamente pequeno, e seu surgimento é recente. Além do Amigos da Poli, entre as instituições brasileiras que adotaram o modelo de fundo patrimonial podemos citar: o Institu-

to Airton Senna, a Abrinq, o Instituto Alana e a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

Entre as dificuldades enfrentadas para o fortalecimento desse modelo no Brasil, destacam-se a **inexistência de previsão legal** ou de um instituto jurídico específico, além de uma **cultura de doações pouco desenvolvida** e voltada para projetos.

Projetos de lei em andamento

Alguns projetos de lei voltados para a regulamentação dos fundos patrimoniais já foram elaborados na **Câmara dos deputados** (PL4643/2012) e no **Senado** (PL16/2015). O Amigos da Poli participou de uma mobilização liderada pelo IDIS (Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social) para discutir esses projetos de lei.

Após análise e alterações dos projetos por parte de seus relatores (apoiados nas instituições civis mobilizadas), os projetos que atualmente tramitam pelas duas casas incluem como pos-

síveis beneficiárias desses projetos as associações sem fins lucrativos de diferentes áreas. São previstas estruturas mínimas de governança e a realização de auditorias externas. Além disso, é concedida a possibilidade de deduções no Imposto de Renda para pessoas físicas e jurídicas que fizerem doações a fundos patrimoniais (dentro de limites estabelecidos).

O Amigos da Poli segue acompanhando e apoiando os processos de aprovação dessas leis no Congresso. Nós acreditamos que a aprovação de uma lei específica para fundos patrimoniais é um **grande passo para a disseminação desse modelo** - que pode beneficiar um grande número de entidades que promovem atividades de utilidade pública e sofrem com carência de financiamento, especialmente em tempos de crise. A regulamentação deve aumentar a **segurança dos doadores**, devido às exigências de transparência e governança que seriam critérios para reconhecimento dessa figura jurídica. E as **isenções fiscais** seriam importantes incentivos ao desenvolvimento da cultura de doação no Brasil.

10 PROJETOS APOIADOS

PBL e Prototipagem para Alunos Ingressantes



Proponente:

Prof. Eduardo Toledo



Valor apoiado:

R\$ 52.000,00



Descrição do projeto:

O projeto procura viabilizar a completa introdução da metodologia PBL na disciplina “PCC3100 - Representação Gráfica para Projeto”, obrigatória para todos os alunos ingressantes na Poli. Especificamente, a verba solicitada visa renovar laboratório didático com equipamentos de prototipação rápida.



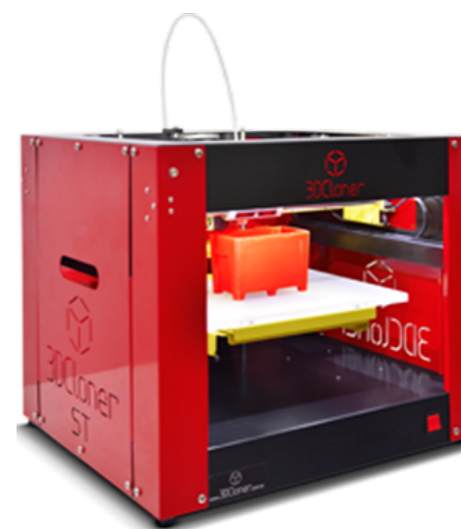
Status do projeto:

Já foram adquiridas uma cortadora laser e 3 impressoras 3D. A comissão de administração do prédio da engenharia civil já aprovou o uso de uma nova área no edifício para a instalação do “Laboratório de Prototipação Rápida”. Até o final de maio/2016 a cortadora e as impressoras a laser já serão utilizadas nas salas de aula.



Politécnicos diretamente impactados:

Todos os alunos ingressantes.



Impressora 3D adquirida



Cortadora a laser

10 PROJETOS APOIADOS

Aula Invertida - Mídias digitais como ferramenta de ensino para a engenharia



Proponente:

Profa. Regina Melo Silveira



Valor apoiado:

R\$ 50.000,00



Descrição do projeto:

Neste projeto serão desenvolvidos e produzidos uma série de 150 objetos educacionais em vídeo (cerca de 750 minutos de conteúdo total) voltados à complementação didático pedagógica de seis disciplinas de graduação de cursos oferecidos pela Poli.



Status do projeto:

Vídeos para as seguintes matérias estão sendo desenvolvidas e disponibilizados na plataforma digital e-Aulas:

- Integração de Física e Calculo I
- Circuitos Elétricos I
- Introdução à Engenharia Elétrica
- Laboratório de Mecânica dos Fluidos
- Eletrônica I
- Física III



Politécnicos diretamente impactados:

6 alunos participam do desenvolvimento das aulas. Cerca de 200 alunos são impactados por ano, atualmente concentrados na elétrica. Para o 2º semestre de 2016, serão impactados os alunos da área de mecânica. Para o primeiro semestre de 2017, o foco será nos alunos ingressantes.



contato: antonio.seabra@poli.usp.br

The screenshot shows a video player interface with the following details:

- Video 12:50 / Created 15 months ago**: 249 total plays
- PSI2306-aula03-p1**: 258 total plays
- Video 14:32 / Created 15 months ago**: 258 total plays
- PSI2306-aula03-explo516**: 258 total plays
- Video 29:57 / Created 15 months ago**: 258 total plays
- PSI2306-aula04-p1f**: 206 total plays
- Video 20:19 / Created 15 months ago**: 206 total plays
- Aula Q2: O TBJ em Amplificadores para Pequenos Sinais**: 266 total plays

Analytics for 'PSI2306-aula03-p1':

- 47% Average Engagement
- 258 Total Plays
- 93% Play Rate
- 5 Actions

Heatmaps show engagement over time for various dates in May and April 2015.

The video content includes a slide titled "Tipos de Sinais Elétricos" with the following text:

CA (ou AC)
 Por enquanto entenda a integral de uma função de uma variável como uma maneira eficiente de calcular a área dessa função (f(t) em nosso caso) em relação ao eixo x.

$$Valor_{ca \text{ ou } rms} = \sqrt{\frac{1}{T} \int_0^T f^2(t) dt}$$

Senóide: $f(t) = V(t) = V_p \text{sen}(2\pi f \cdot t)$

$$V_{rms} = V_p \sqrt{\frac{1}{T} \int_0^T \text{sen}^2(\omega t) dt}$$

Senóide: $V_{rms} = \frac{V_p}{\sqrt{2}}$

Another slide shows a circuit board with the text: "Compreender a natureza e o funcionamento de cada um de seus elementos constituintes".

Exemplo de aula online



Equipe

10 PROJETOS APOIADOS

Próteses e órteses de baixo custo



Proponente:

Prof. Dr. Pai Chi Nan



Valor apoiado:

R\$ 50.000,00



Descrição do projeto:

Este projeto propõe a melhoria da infraestrutura para a oferta das disciplinas de Mecanismos e, ao mesmo tempo, a conscientização dos alunos sobre o papel social dos engenheiros. Seguindo este intuito, serão adquiridas impressoras 3D para que alunos possam desenvolver próteses e órteses de baixo custo para pacientes com necessidades especiais.



Status do projeto:

Disciplina PMR2430 - "Mecanismos para Automação" sendo ofertada.

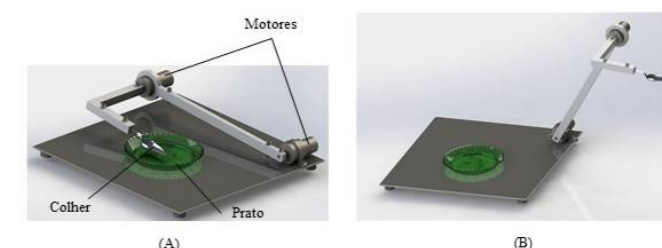
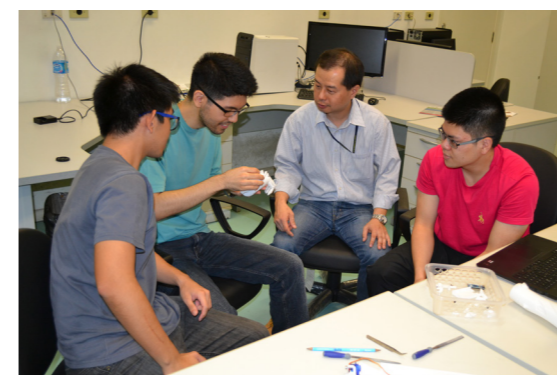
Com relação ao aspecto envolvendo a pesquisa, há uma parceria com a empresa japonesa Exiii para desenvolvimento de próteses eletromecânicas, com participação de professores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) e da Escola de Comunicação e Arte (ECA) e de 6 alunos de graduação.

Atualmente o projeto está na fase de finalização da manufatura do primeiro protótipo e, em breve, será feito contato com médicos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais para aumentar cada vez mais a interdisciplinaridade do projeto.

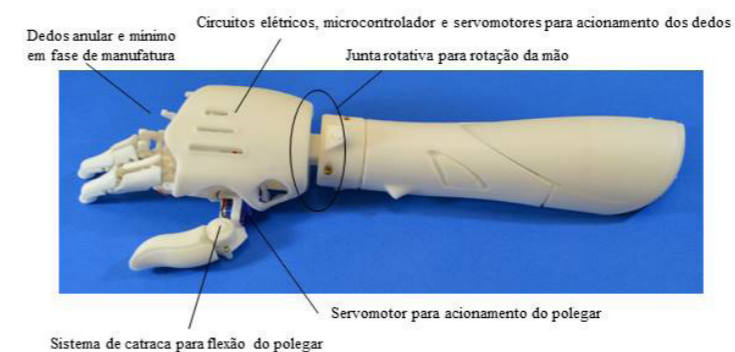


Politécnicos diretamente impactados:

140 alunos - 70 inscritos na disciplina PMR2430 - "Mecanismos para Automação" e 70 alunos da disciplina a ser oferecida no segundo semestre. Além disso, 10 alunos de intercâmbio de outras universidades brasileiras e estrangeiras também estão inscritos na disciplina do primeiro semestre.



Um dos mecanismos projetados: (A) em posição para pegar a sopa no prato, e (B) levando a sopa até a pessoa com necessidades especiais. Problema comumente enfrentado por pessoas com, por exemplo, tetraplegia.



10 PROJETOS APOIADOS

Visualização de escoamentos



Proponente:

Prof. Antonio Luis de Campos Mariani



Valor apoiado:

R\$ 42.780,00



Descrição do projeto:

O projeto visa montar e instalar, no Laboratório de Mecânica dos Fluidos da Poli, módulos experimentais didáticos que possibilitem a visualização de escoamentos em condutos transparentes, com iluminação especial com leds, captação de imagem e projeção em monitor digital.



Status do projeto:

Estão sendo projetados e fabricados dispositivos para visualização de escoamentos em condutos.

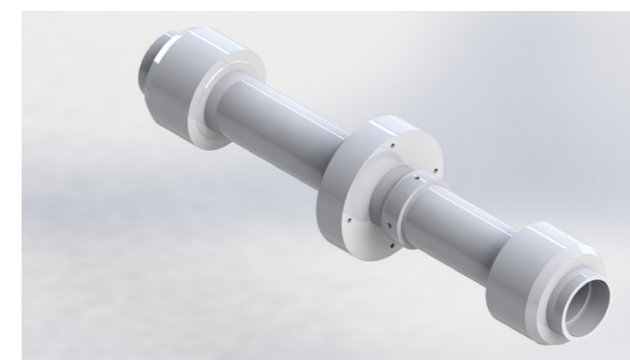


Politécnicos diretamente impactados:

O Laboratório de Mecânica dos Fluidos recebe semestralmente cerca de 400 alunos realizando atividades.

As disciplinas que atualmente realizam experiências neste laboratório são:

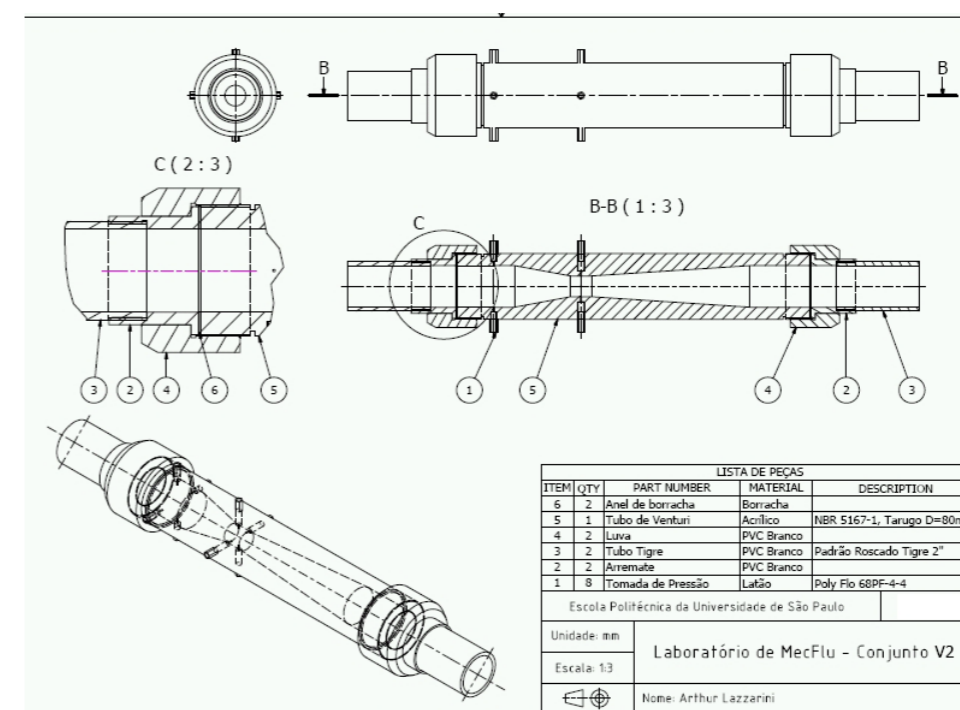
- PME - 3230 - Mecânica dos Fluidos I
- PME - 3222 - Mecânica dos Fluidos para Engenharia Civil
- PME - 3238 - Mecânica dos Fluidos para Engenharia Ambiental
- PME - 3033 - Noções e Aplicações de Mecânica dos Fluidos (Eng. de Computação)
- PME - 3332 - Mecânica dos Fluidos : Noções, Laboratório e Aplicações (Eng. Elétrica)



Medidor de vazão tipo placa de orifício



Visão geral nova bancada



Medidor de vazão tipo venturi

10 PROJETOS APOIADOS

Plataforma Robótica para o Laboratório de Microprocessadores do Curso de Mecatrônica



Proponente:

Prof. Jun Okamoto Jr.



Valor apoiado:

R\$ 36.500,00



Descrição do projeto:

Será desenvolvida uma plataforma robótica móvel que deverá ser utilizada como kit didático a partir de 2016 nas atividades de Laboratório do curso de Microprocessadores da Mecatrônica. Os recursos serão utilizados para o desenvolvimento, montagem, testes e manutenção de 15 kits.



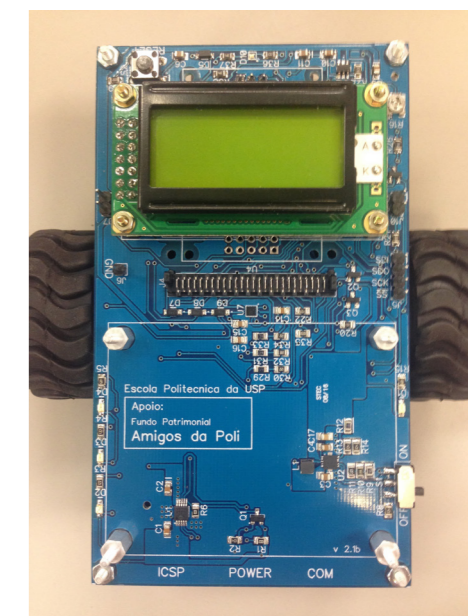
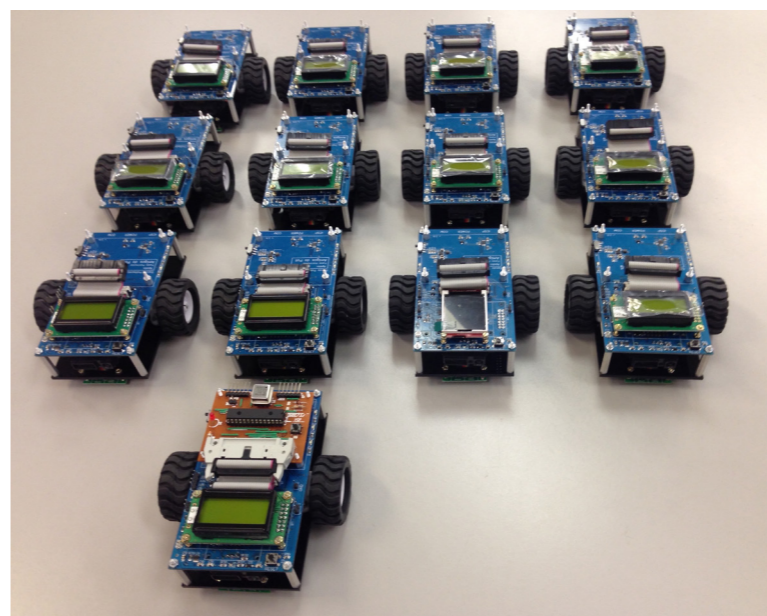
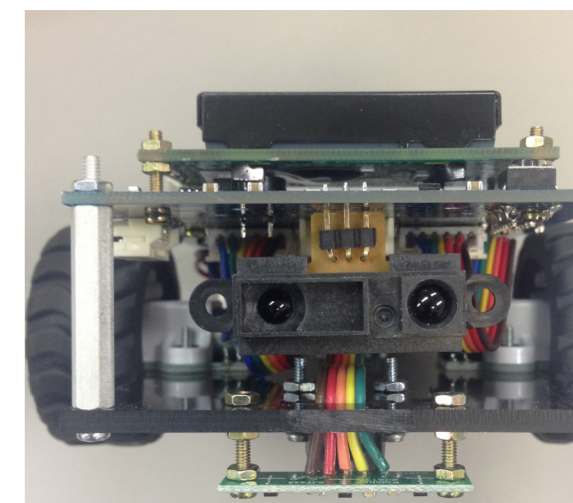
Status do projeto:

Foram montados 17 robôs completos dos 15 previstos inicialmente e há material a parte para manutenção.



Politécnicos diretamente impactados:

92 politécnicos - 6 participantes do projeto (professores, técnicos e alunos), 80 alunos matriculados na disciplina de Microprocessadores e 6 alunos de Iniciação Científica.



10 PROJETOS APOIADOS

Recuperação de mercúrio metálico utilizado em laboratórios didáticos



Proponente:

Renato Contessotto
Prof. Henrique Kahn
Profa. Carina Ulsen



Valor apoiado:

R\$ 23.735,00



Descrição do projeto:

Esse projeto visa à criação de um sistema piloto para reciclagem e controle ambiental através da recuperação de mercúrio metálico utilizado em laboratórios didáticos e de pesquisa na Poli. Atualmente, após sua utilização nos laboratórios, o mercúrio contaminado por amostras é estocado, já que a universidade não dispõe de procedimentos para descarte adequado dos mesmos.



Status do projeto:

Os recipientes em aço inox para evaporação do mercúrio e condensação do vapor gerado estão em fase de confecção e os sistemas de exaustão laminar e próximo ao piso para retenção de vapores tóxicos estão em fase de instalação.



Politécnicos diretamente impactados:

Todos os alunos e técnicos que utilizam os laboratórios com presença de mercúrio.

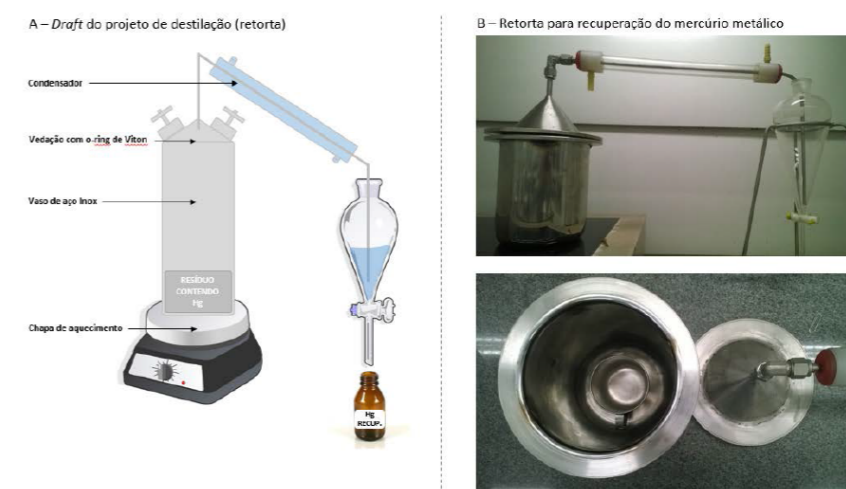


Figura 1 – (A) Draft do projeto de destilação do mercúrio; (B) – Retorta em fase de construção

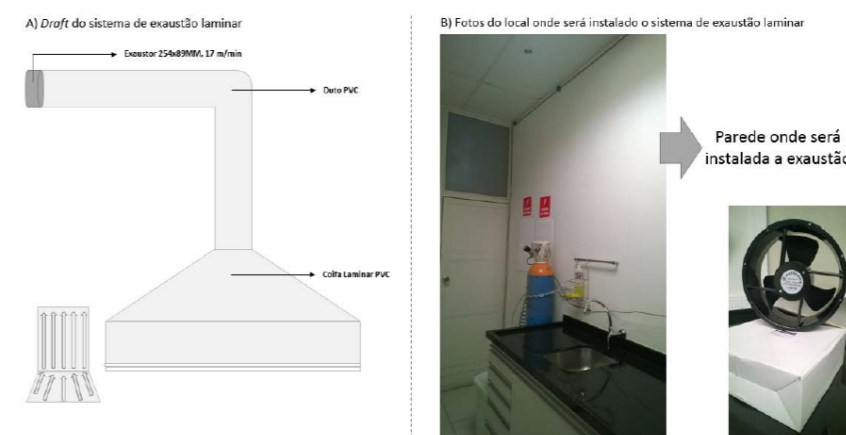


Figura 2 – (A) Draft do sistema de exaustão laminar / (B) – Fotos do local onde será instalado o sistema de exaustão laminar

10 PROJETOS APOIADOS

Equipe Poli Racing de Fórmula SAE



Proponente:
André Pelisser



Valor apoiado:
R\$ 25.000,00



Descrição do projeto:

A Equipe Poli Racing de Fórmula SAE tem como objetivo final desenvolver um protótipo competitivo e confiável que represente a Escola Politécnica da USP frente às outras escolas de engenharia na competição anual realizada pela Sociedade de Engenharia Automotiva (SAE). Os principais pontos para aperfeiçoamento do projeto realizado são: novo projeto de massa não-suspensa com rodas e pneus aro 10", segundo motor para fins de calibração em dinamômetro, aplicação de compósitos em elementos da transmissão, suspensão e pacote aerodinâmico, além da compra de componentes de segurança, como capacete e cinto).



Status do projeto:

Em 2015, a Competição de FSAE contou com a participação de 39 equipes de competição inscritas. A Equipe Poli Racing participou da competição sendo um dos destaques no Design do subsistema do motor (8,8 pontos de 15 - 5º lugar).

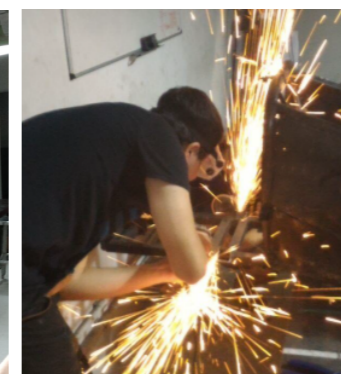


Politécnicos diretamente impactados:

45 alunos - Divididos na equipe em 7 subsistemas técnicos e 2 de gestão.



Suspensão - medições de CG, inércia e o sensoriamento do carro.



Fabricação do chassi



Competição F-SAE



Equipe 2015

10 PROJETOS APOIADOS

Foguete PET-Mecânica - Júpiter



Proponente:

Lucas Bitran Giestas



Valor apoiado:

R\$ 15.000,00



Descrição do projeto:

O projeto foguete do PET-Mecânica consiste em desenvolver um foguete de pequeno porte que utilize um propelente sólido e seja capaz de atingir a altura de 10.000 pés (aprox. 3km) e retornar em segurança ao solo, para então participar de uma competição de foguetemodelismo em Utah, a IREC. O grupo deverá estudar a mecânica e a física de foguetes de pequeno porte, produzir o próprio propelente, projetar e construir o corpo do foguete, o motor e o sistema de recuperação.



Status do projeto:

Participação na 10th IREC (2015). Sendo o primeiro foguete a ser lançado oficialmente por alunos da Poli e a segunda equipe brasileira a participar da competição, isto aconteceu em meio a cerca de 40 outras faculdades que representavam 7 países.

O projeto também gerou dois trabalhos de Iniciação Científica, apresentados no 23º SII-CUSP através do PETMecânica, com um deles recebendo Menção Honrosa, premiação máxima para um trabalho de Iniciação Científica dada pela USP, e foi selecionado para participar da JNIC (Jornada Nacional de Iniciação Científica).



Politécnicos diretamente impactados:

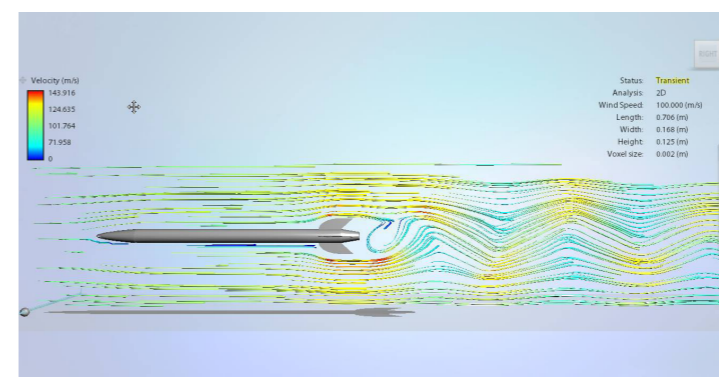
Mais de 40 alunos participantes da equipe.



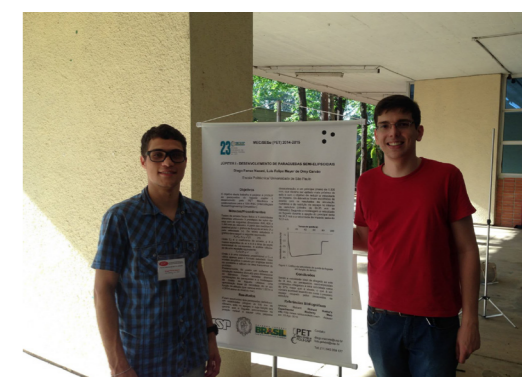
Equipe 2015



Lançamento do foguete na competição



Simulação em software CFD da estrutura do Foguete



Trabalho de iniciação científica

10 PROJETOS APOIADOS

Protótipo Baja SAE 2016



Proponente:

Rodrigo Lara Gouvea



Valor apoiado:

R\$ 25.000,00



Descrição do projeto:

O projeto Baja SAE é um desafio lançado aos estudantes de engenharia que oferece a chance de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, visando incrementar sua preparação para o mercado de trabalho. Os alunos devem formar equipes e desenvolver um protótipo off-road, robusto e monoposto. Para isso, os alunos devem trabalhar para projetar, fabricar, testar, promover e competir com o veículo.



Status do projeto:

Neste ciclo, a equipe foi capaz de praticamente dobrar o número de membros e construir o carro do ano, o "Poli Atlas". O projeto 2015/2016 se encerrou com a participação do Poli Atlas na competição XXII Baja SAE Brasil Petrobras

- 4º Lugar na Classificação Geral;
- 1º Lugar em Velocidade Máxima;
- 1º Lugar em Aceleração;
- 4º Lugar em Apresentação de Projeto.



Politécnicos diretamente impactados:

32 politécnicos - 22 alunos das mais diversas áreas da engenharia entre os 2º e 5º anos de graduação e 10 ex-alunos envolvidos no auxílio em decisões a serem tomadas por membros com menos experiência, a fim de garantir o sucesso do projeto



Equipe 2015 - Lançamento Poli Atlas



Troféus - Competição SAE Brasil 2015



Poli Atlas na competição SAE Brasil 2015

10 PROJETOS APOIADOS

Equipe de AeroDesign Keep Flying



Proponente:

Isadora G. Ferreira



Valor apoiado:

R\$ 15.000,00



Descrição do projeto:

O projeto pretende fornecer verbas para viabilizar recursos financeiros para a compra de materiais de consumo, peças, ferramentas e acessórios para a fabricação de aeronaves radio-controladas da equipe Keep Flying, que representa a Escola Politécnica na competição de AeroDesign em 2015 e 2016. Esta equipe assume o desafio de projetar, fabricar e testar aeronaves cargueiras e com soluções inovadoras que transportem massas equivalentes a mais de cinco vezes o seu próprio peso.



Status do projeto:

O Keep Flying fabricou 10 aeromodelos e atingiu a 3ª colocação na categoria de projeto e 7º colocação geral na competição SAE Aerodesign 2015.



Politécnicos diretamente impactados:

25 alunos participantes da equipe.



Protótipo Andorinha



Equipe 2015

10 PROJETOS APOIADOS

Carro Elétrico (PoliVoltage)



Proponente:

Marcel de Melo Gomes



Valor apoiado:

R\$ 15.000,00



Descrição do projeto:

O projeto pretende fornecer verbas para viabilizar recursos financeiros para a compra de material. A equipe tem como meta construir um carro de alta eficiência energética, sendo que o objetivo deste projeto em particular é o desenvolvimento completo de um carro elétrico nos moldes das principais competições de alta eficiência nacionais e internacionais. Desta forma, a nossa equipe deseja montar o PoliVoltage para obter um ótimo desempenho logo nos primeiros anos de competição na categoria elétrico.



Status do projeto:

Estrutura está praticamente pronta, a fibra de carbono referente a carenagem do veículo foi encomendada, motor elétrico e sistema de controle está em fase final de projeto.



Politécnicos diretamente impactados:

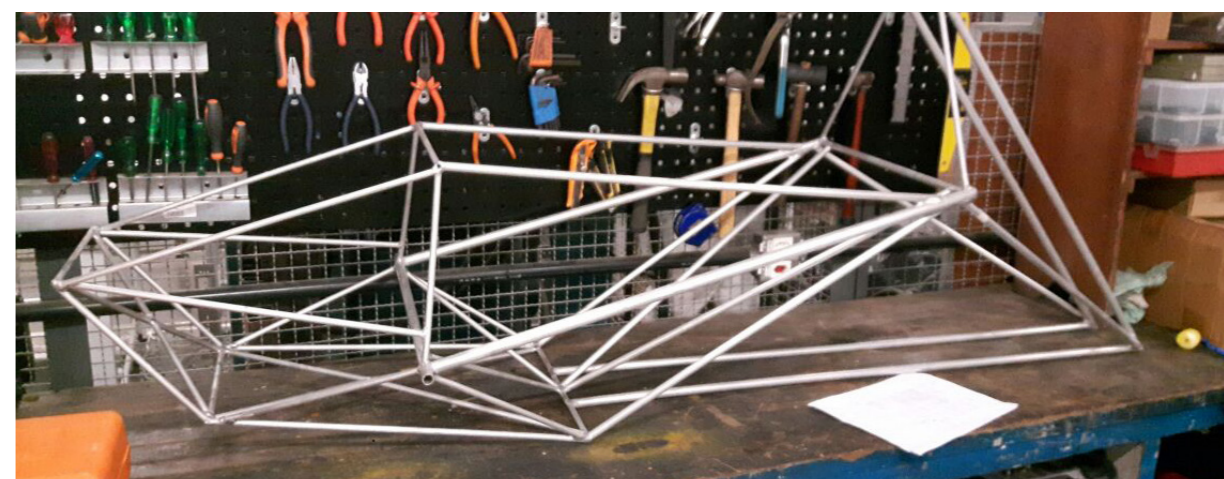
25 alunos participantes da equipe.



Controlador



Equipe



Estrutura

11 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos

relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Conforme apresentado na Nota Explicativa nº5 às demonstrações contábeis, a Associação, por não ter fins lucrativos, obtém suas receitas na forma de doações voluntárias, cuja identificação se restringe quando da ocorrência do seu registro

contábil. Consequentemente, nossos exames nessa área ficaram restritos, exclusivamente a análise sobre os valores contabilizados.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 14 de março de 2016.

BDO
BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

José Santiago da Luz
Contador CRC 1 SP 115785/O-9


David Elias Fernandes Marinho
Contador CRC 1 SP 245857/O-3

11 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

ATIVO			
	Nota explicativa	2015	2014
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.912	150
Títulos e valores mobiliários	4	5.353.336	4.893.461
		5.356.247	4.893.611
Não circulante			
Imobilizado líquido		1,554	-
		1,554	-
Total do ativo		5.357.801	4.893.611

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota explicativa	2015	2014
Circulante			
Beneficiados a pagar		145.831	32.556
Obrigações tributárias		4.849	79
		150.681	32.634
Patrimônio líquido			
Patrimônio Social		3.580.928	3.580.928
Superávit acumulado		1.626.193	1.280.049
		5.207.121	4.860.977
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.357.801	4.893.611

11 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

EM REAIS			
	Nota explicativa	2015	2014
Receitas operacionais			
Doações voluntárias	5	533.211	975.400
Trabalho voluntário		68.112	89.163
		601.323	1.064.563
Custos operacionais			
Projetos incentivados		(375.408)	(244.336)
		(375.408)	(244.336)
(=) Resultado bruto		225.916	820.227
Despesas e/ou receitas operacionais			
Despesa com pessoal		(33.068)	-
Despesa administrativas	6	(68.217)	(55.757)
Trabalho voluntário	8	(68.112)	(89.163)
Tributárias		(25.761)	(24.085)
Outras receitas		5.300	
		(189.858)	(169.005)
Receitas financeiras	7	379.679	1.656.546
Despesas financeiras	7	(69.593)	(1.027.719)
(=) Superávit/(Deficit) antes do resultado financeiro		310.086	628.827
(=) Superávit/(Deficit) do exercício		346.144	1.280.049

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

EM REAIS		
	2015	2014
Superávit/(Deficit) do exercício	346.144	1.280.049
(=) Total do resultado abrangente do exercício	346.144	1.280.049

11 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

EM REAIS			
	Patrimônio social	Superávits acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (reapresentado)	-	3,580,927	3,580,927
Transferência para Patrimônio Social	-	-	-
Superávit do exercício	-	1,280,049	1,280,049
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	4,860,976	4,860,976
Transferência para Patrimônio Social	3.580.928	(3.580.928)	-
Superávit do exercício	-	346,144	346,144
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.580.929	1.626.193	5,207,121

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

EM REAIS		
	2015	2014
Superávit do exercício	346,144	1,280,049
Ajustes que não afetam caixa	76	-
Depreciação	346,220	1,280,049
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(+/-) Variação nas contas patrimoniais		
Fornecedores a pagar	113,276	(20,930)
Obrigações tributárias	4,771	52
(=) Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	810,486	2,539,219
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamento		
(-) Aumento das aplicações financeiras	(1,630)	-
(+) Aumento dos títulos e valores mobiliários	(459,874)	(1,259,030)
(=) Fluxo de caixa (aplicados nas) atividades de financiamento	(461,504)	(1,259,030)
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	2,762	140
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	150	10
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2,912	150
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	2,762	140

11 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

1. Contexto operacional

A Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli (Associação), é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 27 de outubro de 2011, cujas atividades de arrecadação somente foram iniciadas em 2012.

A Associação tem como objetivo a promoção da cidadania, bem como o desenvolvimento humano e técnico, sobretudo da comunidade da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo ("Poli"), afim de contribuir para a formação de engenheiros qualificados e conscientes de suas responsabilidades como cidadãos.

Para cumprimento de seus objetivos, a Associação poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades:

- apoiar, fomentar e implementar, sob as mais diversas formas, projetos que contribuam para o aprimoramento da formação e dos conhecimentos técnicos dos discentes dos cursos de engenharia da Poli, com ética e respeito ao meio ambiente;
- apoiar, fomentar e implementar cursos complementares à formação técnica oferecida pela Poli;
- apoiar, fomentar e implementar projetos de pesquisas, estudos e desenvolvimento de tecnologia que envolvam discentes e docentes da Poli, para que os primeiros tenham acesso à aplicação prática dos ensinamentos obtidos nos cursos de graduação e pós graduação, e para que os segundos possam atualizar e aprimorar seus

conhecimentos e repassá-los aos alunos;

d) apoiar e promover melhorias no espaço físico da Poli, especialmente por meio da criação ou reforma de laboratórios, salas de aulas e demais prédios da Poli;

e) produzir e divulgar informações, conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às áreas de atuação da Poli;

apoiar projetos que incrementem os

f) apoiar projetos que incrementem os ativos tangíveis e intangíveis da Poli;

g) apoiar projetos que visem o aprimoramento da gestão da Poli;

h) conceder empréstimos para alunos da Poli com vistas a possibilitar sua participação tanto nos cursos de graduação e pós-graduação da Poli como em quaisquer outros complementares a sua formação;

i) celebrar parcerias, convênios e contratos com organizações públicas

ou privadas, nacionais ou internacionais para a consecução de seu objeto social;

j) promover o voluntariado;

k) estimular o fortalecimento dos laços entre todos os entes da comunidade politécnica de forma a difundir ideias e projetos que auxiliem o desenvolvimento da Poli;

l) praticar quaisquer ações lícitas, mesmo que não descritas acima, desde que sejam atividades de elevado nível técnico a fim de desenvolver seu objeto social, mediante aprovação do Conselho Deliberativo.;

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva em 14 de março de 2016.

2.1. Base para apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Associação, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução no 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução no 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros.

2.2. Principais práticas contábeis

2.2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são

mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Associação atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

A Associação não possui operações em moeda estrangeira.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2.3. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados na categoria, "valor justo por meio do resultado", que requer o reconhecimento destes instrumentos financeiros pelo seu valor justo, com efeito no resultado.

2.2.4. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Associação se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

11 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.2.5. Patrimônio líquido

Constituído pelo superávit acumulado, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit de cada exercício.

2.2.6. Apuração do superávit ou déficit

As receitas de doações são reconhecidas pelo regime de competência, e se originam de doações de pessoas físicas e jurídicas, sendo utilizadas no custeio das atividades da Associação.

As despesas são registradas pelo regime de competência. A receita e despesa financeira são reconhecidas usando o método da taxa de juros efetiva.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2015, o total de caixa e equivalentes de caixa, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	2015	2014
Caixa e bancos	2.912	150
	2.912	150

4. Títulos e valores mobiliários

Compreende a inversão de recursos da Associação em Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-B), com vencimentos em 2019, 2045 e 2050 com remuneração de 5,92% a.a., 3,79% a.a. e 3,81% a.a., respectivamente, acima da inflação.

Considerando as NTN-Bs pelo valor na curva o superávit financeiro a R\$ 2.457.976, em vez de superávit de R\$ 310.086 e o patrimônio líquido destes papéis a R\$ 6.549.503 em vez de R\$ 4.401.613.

A Administração da Associação, apoiada por seus gestores, optaram a reconhecer o NTN-B por valor de mercado, conforme segue abaixo:

	2015	2014
Valor de mercado - NTN-B	4.401.614	4.471.120
- Credit Suisse (a)		
Aplicações financeiras (b)	951.722	422.341
	5.353.336	4.893.461

(a) A Associação demonstrava a NTN-B na categoria de títulos mantidos até o vencimento, , portanto, marcados na curva da taxa de compras dos papéis. Em 2015, os títulos passaram a ser reconhecidos a valor justo, ou seja, "marcação a mercado", conforme

(b) Substancialmente representado por operações compromissadas junto ao Banco Itaú S.A., com rendimento atrelado à variação do DI.

5. Doações voluntárias

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é demonstrada a seguir:

	2015	2014
Doações pessoas jurídicas	25.689	500.000
Doações pessoas físicas	507.522	475.400
	533.211	975.400
Doações pessoas físicas Im- posto de Transmissão Causa Mortis e Doação ("ITCMD")	(19.200)	(15.000)
	514.011	960.400

6. Despesas administrativas

	2015	2014
Honorários advocatícios, contábil e administrativo	44.743	33.719
Outras despesas (a)	23.474	22.038
	68.217	55.757

(a) Compostas substancialmente por despesas com locações, internet, taxas de licença e outras de menor valor.

11 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7. Resultado financeiro, líquido

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Renda sobre aplicação financeira (a)	379.679	1.656.546
Juros passivos	(87)	-
Perdas com aplicações financeiras	(69.506)	(1.027.719)
	310.086	628.827

(a) Os valores compreende o efeito de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários.

8. Trabalho voluntário

Os trabalhos e serviços voluntários obtidos, que não geraram desembolsos de caixa para a Associação, referem-se aos honorários de conselhos, remuneração da Diretoria e a uma parcela da prestação dos serviços de auditoria. A Associação, caso tivesse desembolsado caixa para a obtenção desses trabalhos e serviços voluntários, estima que teria desembolsado aproximadamente R\$ 68.112 (R\$ 89.163 em 2014), conforme demonstrado a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Honorários		
Conselho deliberativo (a)	24.300	20.218
Conselho fiscal (a)	3.240	2.022
Remuneração diretoria (a)	35.712	31.923
Comitê de investimento (a)	4.860	-
Serviços de auditoria	-	35.000
	68.112	89.163

(a) Valor anual calculado utilizando a quantidade de horas de incorridas durante o ano multiplicado por uma taxa horária considerada justa para as atividades correspondentes.

9. Aspectos tributários

A Associação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui imunidade quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, conforme estabelecido pela Lei no 9.532 de 10 de dezembro de 1997. De acordo com a lei, considera-se "sem fins lucrativos" a entidade que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade.

Com relação aos demais tributos incidentes, a Associação possui isenção quanto ao recolhimento da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e do Programa de Integração Social (PIS), cujos montantes não recolhidos em virtude dessa isenção é de R\$ 40.524 e R\$ 8.797, respectivamente.

As declarações de rendimentos da Associação estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, inclusive aqueles decorrentes da contratação de prestadores de serviços, estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

10. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco

A Associação possui operações, envolvendo instrumentos financeiros, os quais se destinam a atender suas necessidades operacionais.

A administração destes riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, estabelecimento de sistema de controles e determinação de limite de operação. A Sociedade não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com a finalidade especulativa.

Risco de taxas de juros

Os resultados da Associação estão suscetíveis às variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Associação não possuía instrumentos financeiros derivativos.

12 QUEM SOMOS

Conselho Deliberativo

- > Marcelo Pereira Lopes de Medeiros
Presidente
- > Pedro Wongtschowski
Vice-presidente
- > Antonio Carlos Barbosa de Oliveira
- > Antonio Carlos Pipponzi
- > José Roberto Castilho Piqueira
Diretor da Escola Politécnica da USP
- > Laércio José de Lucena Cosentino
- > Luis Ernesto Gemignani
- > Newton Simões
- > Vahan Agopyan
Vice-Reitor da Universidade de São Paulo

Conselho Fiscal

- > Adalberto Schettert
- > Guilherme Bottura
- > Liedi Legi Bariani Bernucci
Vice-Diretora da Escola Politécnica da USP

Comitê de Investimentos

- > Luis Stuhlberger
- > Luis Guilherme Ronchel Soares
- > Guilherme Affonso Ferreira

Diretoria

- > Máximo González
Presidente
- > Ricardo Milani
Vice-presidente
- > Carlos Eduardo Galiano
- > Diego Martins
- > Matias Tomazelli
- > Peter Sonnenberg
- > Renato Meloni

13 DOADORES ASSOCIADOS

- > Adalberto Bueno Netto
- > Alberto Fernandes
- > Antonio Carlos Barbosa de Oliveira
- > Antonio Carlos Pipponzi
- > Carlos Eduardo Terepins
- > Cássio Casseb
- > Cosan
- > Edgar Gleich
- > Eduardo de Toledo
- > Emilson Alonso
- > Escola Politécnica da USP
- > Fabio Schvartsman
- > Graber Sistemas de Segurança
- > Grêmio Politécnico
- > Guilherme Affonso Ferreira
- > Guilherme Bottura
- > Gustavo A. Pierini
- > Itaú Unibanco
- > Jayme Brasil Garfinkel
- > João Carlos Santos
- > Laércio José de Lucena Cosentino
- > Luis Guilherme Ronchel Soares
- > Luis Stuhlberger
- > Marcelo Pereira Lopes de Medeiros
- > Marco Antonio Botter
- > Meyer Joseph Nigri
- > Miguel Ethel Sobrinho
- > Newton Simões Filho
- > Patrice Etlin
- > Pedro Luiz Barreiros Passos
- > Pedro Wongtschowski
- > Renata Noronha
- > Roberto Egydio Setubal

